



Percepção dos alunos do curso de ciências contábeis sobre o estágio curricular obrigatório

Caio Cesar Violin de Alcantara

UEM – Universidade Estadual de Maringá
caioalcantara_94@hotmail.com

Kelly Cristina Mucio Marques

UEM – Universidade Estadual de Maringá
kcmmarques@uem.br

Claudio Marques

UEM – Universidade Estadual de Maringá
cmarques@uem.br

Resumo

A proposta deste trabalho foi verificar, na percepção dos estagiários, se as expectativas atribuídas ao estágio foram efetivamente alcançadas. O estudo buscou responder a questão de pesquisa: Como são percebidas as expectativas sobre o estágio curricular supervisionado pelos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis? A pesquisa tem caráter descritivo, com abordagem quantitativa realizada por meio de levantamento. Foram aplicados questionários aos acadêmicos da Universidade Estadual de Maringá da segunda, da terceira e da quarta séries do curso de Ciências Contábeis que já realizaram o estágio curricular obrigatório, chegando a uma amostra final de 98 respondentes. Para a análise dos dados foi utilizado o teste t para amostras pareadas. Os resultados mostram que, em geral, as expectativas dos estagiários quanto ao estágio foram alcançadas. Especialmente as relacionadas com as habilidades de comunicação e relacionamento interpessoal, a preparação profissional e a experiência prática para a escolha da carreira e a possibilidade de conhecimento da estrutura das empresas e da prática contábil. Os estudantes consideraram a realização do estágio uma experiência importante para a sequência da carreira de contador. Observou-se também a dificuldade por parte dos alunos em relacionar as teorias adquiridas em sala de aula com a prática no local de trabalho. A implicação desse resultado é mostrar um panorama de pontos em que o estágio supervisionado obrigatório está funcionando e sendo percebido pelos estagiários como bons e, por outro lado, daqueles pontos que merecem maior atenção.

Palavras-chave: Estágio Curricular Obrigatório. Formação do Contador. Percepção dos acadêmicos.

ISSN: 1984-6266

Recebimento:

02/07/2020

Aprovação:

09/12/2020

Editor responsável pela aprovação do artigo:

Dra. Nayane Thays Krespi Musial

Editor responsável pela edição do artigo:

Dra. Luciana Klein

Avaliado pelo sistema:

Double Blind Review

A reprodução dos artigos, total ou parcial, pode ser feita desde que citada a fonte.



DOI:

<http://dx.doi.org/10.5380/rcc.v11i1.54092>

PERCEPTION OF ACCOUNTING STUDENTS ON THE MANDATORY CURRICULAR INTERNSHIP

ABSTRACT

The purpose of this work was to verify, in the perception of the interns, if the expectations attributed to the internship were effectively achieved. The study sought to answer the research question: How are perceived the expectations about the curricular internship by Accounting students? The research is descriptive with a quantitative approach carried out through a survey. Questionnaires were applied to the State University of Maringá students in the second, third and fourth grades of the Accounting course who have already completed the mandatory curricular internship, reaching a final sample of 98 respondents. For data analysis, the t test for paired samples was used. The results show that, in general, the expectations of the interns regarding the internship were achieved. Especially those related to communication and interpersonal skills, professional preparation and practical experience for choosing a career and the possibility of knowing the structure of companies and accounting practice. The students considered the completion of the internship an important experience for the continuation of the accountant career. It was also observed the difficulty on the part of the students in relating the theories acquired in the classroom with the practice in the workplace. The implication of this result is to show a panorama of points where the mandatory supervised internship is working and being perceived by the interns as good and, on the other hand, of those points that deserve more attention.

Keywords: Mandatory Curricular Internship. Accountant Training. Perception of academics.

1 Introdução

O estágio curricular supervisionado é o momento de aproximação da realidade escolar com o mercado de trabalho, onde o aluno, futuro profissional, vai poder praticar os conceitos aprendidos ao longo do curso. Esse momento, então, é o de conhecer o ambiente em que irá atuar. O estágio, segundo Pimenta (2006), servirá para que o aluno se localize e reconheça o espaço empresarial como seu futuro campo de atuação e para que comece a formar sua identidade profissional. O curso, as disciplinas e as experiências adquiridas ao longo da graduação devem convergir para o estágio curricular supervisionado. É o momento de se colocar na posição de profissional, momento de deixar de lado as incertezas e partir para a ação.

Para Krug, Ilha, Silva, Basei e Maschiol (2008, p. 4), o estágio "é concebido como uma experiência, ou seja, como um conjunto de vivências significativas através das quais o estagiário identifica, seleciona, destaca os conhecimentos necessários e válidos para a atividade profissional". No entanto, Araújo, Oliveira e Vieira (2013, p. 33) destacam que "apesar de teoricamente ter uma função de grande importância, ainda existem preconceitos relacionados ao estágio, tanto por parte das empresas, quanto por parte dos estagiários ou futuros estagiários". Por isso, é importante conhecer como o estágio vem sendo explorado e percebido.

Beck e Halim (2008) verificaram em seu estudo que os estagiários na área de contábeis relataram vários resultados significativos de aprendizagem, os principais foram habilidades pessoais e interpessoais e os de menor importância foram as habilidades técnicas. Warinda (2013) também estudou a percepção de estagiários de ciências contábeis e verificou que as expectativas dos alunos foram atendidas apenas em uma de vinte situações investigadas. Muhamad, Yahya, Shahimi e Mahzan (2009) também investigaram a percepção de alunos sobre a expectativa com o estágio em ciências contábeis e concluíram que os estagiários percebem o vínculo com o estágio como incapaz de dar a eles os benefícios esperados.

No Brasil, Cunha, Vogt e Biavatti (2015) verificaram que na percepção dos alunos que fizeram estágio curricular a maior contribuição foi o conhecimento técnico adquirido. Torres, Silva e Falk (2011) buscaram investigar a colaboração do estágio para o desenvolvimento de competências profissionais necessárias para o mercado de trabalho e na opinião geral dos discentes entrevistados, a atividade de estágio curricular e/ou extracurricular é considerada como contribuinte para o desenvolvimento das competências profissionais, e o principal componente de competência desenvolvido no estágio foi a atitude. Os componentes conhecimento e habilidades foram percebidos como pouco adquiridos no estágio.

Araújo, Oliveira e Vieira (2013) analisaram a importância do estágio para a formação dos estudantes e verificaram que a maioria dos estagiários considera o estágio extremamente importante para a sua formação acadêmica e profissional.

Considerando a importância do estágio para a formação do profissional de contabilidade, verificou-se na base analisada que os estudos que investigaram as expectativas dos estudantes em relação ao estágio (Warinda, 2013; Muhamad et al., 2009), mostraram resultados que aparentam que as mesmas não foram alcançadas. Por isso, surge o interesse em verificar a percepção dos acadêmicos com relação às suas expectativas quanto ao estágio supervisionado no Brasil.

Para tanto, o objetivo deste trabalho foi verificar, na percepção dos estagiários, se as expectativas atribuídas ao estágio foram efetivamente alcançadas. Com isso o estudo pretende responder a seguinte questão de pesquisa: Como são percebidas as expectativas sobre o estágio curricular supervisionado pelos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Maringá (UEM)?

Como o estágio supervisionado tem se tornado cada vez mais uma ferramenta de aprendizagem experiencial, ligando sala de aula com o mercado de trabalho, torna-se importante entender quais aspectos dessa atividade são mais (e menos) valorizados pelos estudantes, justificando a presente pesquisa, que é uma replicação do estudo de Muhamad et al. (2009). Os resultados trazem como contribuições: entender a importância do estágio na visão dos acadêmicos e mostrar as expectativas que estão sendo alcançadas e não alcançadas, servindo de informação para que instituições de ensino e empresas possam estar aperfeiçoando essa modalidade de ensino.

Os resultados mostraram que, de forma geral, as expectativas dos estagiários foram alcançadas. Especialmente as relacionadas com as habilidades de comunicação e relacionamento interpessoal, a preparação profissional e a experiência prática para a escolha da carreira e a possibilidade de conhecimento da estrutura das empresas e da prática contábil. Como item com a menor obtenção da expectativa, com valor negativo inclusive, foi a relação do estágio com as teorias e conceitos ensinados/desenvolvidos em sala de aula.

A implicação desse resultado é mostrar um panorama de pontos em que o estágio supervisionado obrigatório está funcionando e sendo percebido pelos estagiários como bons e, por outro lado, daqueles pontos que merecem maior atenção e investigação tanto por parte da instituição (orientadores e coordenadores) como das empresas em que o estágio está sendo realizado (supervisores), de forma a tornar essa experiência mais vantajosa e útil aos seus propósitos.

O artigo está estruturado da seguinte forma: na seção 2 foi apresentado o embasamento teórico da pesquisa, na seção 3 foram descritos os procedimentos metodológicos utilizados na realização do estudo. Na seção 4 foram mostrados os resultados obtidos com a pesquisa e as análises dos dados e, por fim, na seção 5 foram feitas as conclusões e recomendações do estudo.

2 Referencial Teórico

2.1 Estágio Curricular Supervisionado

O estágio objetiva a capacitação de acadêmicos, futuros profissionais, através da relação entre a prática das atividades e a formação na própria universidade. (Araújo, Oliveira & Vieira, 2013). Dessa forma, o papel do estágio curricular é de suma importância na formação dos alunos da graduação, possibilitando a oportunidade de desenvolver suas habilidades na área contábil e aprender na prática os procedimentos vistos em sala de aula.

"O estágio curricular, além de propiciar uma vivência prática ao aluno, representa uma oportunidade para a reflexão, sistematização, confrontação com a teoria e aplicação dos conhecimentos adquiridos no decorrer do curso de graduação" (Frey & Frey, 2002, p. 95). O estagiário deve assimilar essa relação entre a teoria e prática nas atividades desempenhadas no estágio, a fim de obter um melhor aproveitamento.

Em consonância com o desenvolvimento profissional, seja na contabilidade e em diversas outras áreas, surge a necessidade de maior aperfeiçoamento individual. Em seu estudo, Torres, Silva e Falk (2011) destacam o desenvolvimento de "competências profissionais", definidas como a junção de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias a um indivíduo, para que ele possa exercer com qualidade suas atividades técnicas e comportamentais ligadas a práticas laborais. Essas competências são fundamentais para se obter um diferencial no mercado.

Seguindo a premissa de que o estágio se torna uma ferramenta extremamente importante para o crescimento pessoal e profissional, Araújo, Oliveira e Vieira (2013, p. 33) destacam que "tendo em vista que o estágio é uma oportunidade para o universitário de aprimorar seus conhecimentos e que, para a empresa, é uma oportunidade de encontrar a mão de obra qualificada, muitos universitários procuram por essa prática profissional".

Do ponto de vista das instituições de ensino, Lam e Ching (2007) relatam que a atividade do estágio pode ser considerada uma estratégia positiva para contribuir para o aumento da competitividade das universidades, atraindo um número maior de estudantes. Além disso, destacam também que essa atividade é benéfica para as três partes envolvidas: acadêmicos, instituições de ensino e empresas. Divine, Miller e Wilson (2007) também destacam que os estágios oferecem uma oportunidade de ganho para todos os envolvidos.

Conforme exposto anteriormente, o programa de estágio é importante para ambos os envolvidos. Portanto, é relevante verificar se para os alunos das Instituições de Ensino Superior essa atividade desempenha o mesmo papel.

Segundo Muhamad et al. (2009) a oferta de estágios por parte das instituições de ensino superior tem o intuito de suavizar a transição do estudante, que parte do ambiente acadêmico para o ambiente de trabalho.

De acordo com Frey e Frey (2002, p. 96) "o Estágio Supervisionado curricular não deve ser confundido com emprego, quer de caráter temporário ou de duração indeterminada, não criando vínculo empregatício entre as partes, regulamentado por legislação específica".

Martins (2009) diferencia o estágio e o contrato de trabalho pelos objetivos, sendo que o primeiro visa a formação profissional do acadêmico, tendo uma função pedagógica, mesmo que exista subordinação e características semelhantes à um emprego de fato. Dessa forma, o estágio pode ser considerado uma etapa que o acadêmico deve percorrer para alcançar o mercado de trabalho em si, não sendo considerado um emprego, apesar de ter muito em comum.

2.2 Legislação Relacionada ao estágio

A lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e traz que as normas de realização dos estágios devem ser estabelecidas pelos sistemas de ensino. Diz ainda que o estabelecimento dessas normas deve observar a lei federal Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que trata especificamente das atividades do estágio, definições, especificações, classificações, fiscalização do estágio e demais assuntos relacionados à essa atividade.

Conforme o art. 1º da Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008:

Art. 1º Estágio é o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, de educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional de educação de jovens e adultos.

De acordo com o art. 2º, o estágio pode ser obrigatório ou não obrigatório, sendo o primeiro deles o foco desta pesquisa. O primeiro inciso deste artigo define o estágio obrigatório como aquele que consta no projeto do curso e é requisito para aprovação e obtenção de diploma. O não obrigatório é considerado facultativo para o acadêmico concluir a graduação.

Com relação às obrigações das instituições de ensino, a presente Lei estabelece a celebração de um termo de compromisso, entre o acadêmico, instituição de ensino e a unidade concedente do estágio (empresa). A indicação de um professor orientador deve ser feita observando a área de atuação do estagiário para melhor acompanhamento das atividades. Além disso, acompanhar a apresentação de relatórios periódicos das atividades desenvolvidas na empresa, bem como observar se as atividades descritas no termo de compromisso estão sendo cumpridas.

O estágio obrigatório não cria vínculo empregatício entre aluno e empresa. Dessa forma, o estagiário deve desempenhar as atividades descritas no Termo de Compromisso firmado com a concedente, sendo que, o descumprimento dessas obrigações caracteriza um vínculo empregatício com a empresa (Lei nº 11.788/08).

Este trabalho analisou a percepção dos estudantes do curso de Ciências Contábeis da UEM, por isso, é relevante tratar das normas relativas ao estágio nesta instituição. Considerando o disposto na Lei nº 11.788/08, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEM aprovou em 23 de junho de 2010 a Resolução nº 009, que dispõe sobre o componente Estágio Curricular Supervisionado nos cursos de graduação e pós-graduação lato sensu da Universidade. Esta resolução procurou estabelecer os padrões para a organização e funcionamento do Estágio Curricular para os acadêmicos da Instituição, bem como definir as atribuições de cada uma das partes envolvidas.

De acordo com o art. 14 desta Resolução:

Art. 14. O Estágio envolve o conselho acadêmico, o coordenador de Estágio, o orientador e o supervisor.

§ 1º Compete ao conselho acadêmico estabelecer diretrizes e definir o regulamento para os Estágios Curriculares Obrigatório e Não obrigatório.

Dessa forma, todos os cursos de graduação da Universidade devem se adequar as regras e normas estabelecidas nesta resolução e também na Lei Nº 11.788/08 e definir a regulamentação do estágio para o curso, assim como o Projeto Pedagógico, conforme art. 12 da Resolução 009/10:

Art. 12. O projeto pedagógico e o regulamento de Estágio de cada curso devem necessariamente:

I - prever a realização dos Estágios Obrigatório e Não obrigatório;

II - definir carga horária e período de realização do Estágio Obrigatório;

A Resolução também define, em seu art. 6º, que a atividade do estágio deve servir como um complemento à aprendizagem do acadêmico em sala de aula, sendo que o local de realização do estágio e as atividades desempenhadas devem ser compatíveis com a área de formação do estagiário.

Todas as atividades são acompanhadas por um coordenador de estágio, definido pelo departamento e responsável por organizar as atividades conforme prevê a legislação. O coordenador orienta os alunos quanto aos procedimentos para regularização do estágio obrigatório, bem como os orientadores que são designados a acompanhar o estagiário no decorrer do processo. Além disso, tem contato direto com a Divisão de Estágios da UEM, órgão vinculado à Diretoria de Graduação da Pró-Reitoria de Ensino e que atua como interveniente nos assuntos relacionados ao Estágio Curricular Supervisionado da Universidade como um todo.

No curso de Ciências Contábeis da UEM existe o estágio obrigatório e o estágio não obrigatório. Para este estudo foi analisado o estágio obrigatório, ou seja, aquele que faz parte integrante do programa curricular do curso. O Regulamento do Componente Estágio Curricular Supervisionado estabelece as normas de organização e funcionamento específicas para o curso. De acordo com o art. 2º do Regulamento:

Art. 2º. Para os efeitos deste regulamento conceitua-se:

I - Estágio Curricular Supervisionado é ato educativo para alunos regularmente matriculados no Curso de Graduação em Ciências Contábeis, como parte do processo de ensino-aprendizagem, e deve integrar a programação curricular e didático-pedagógica por meio de plano de atividades, de forma a efetivar a unidade teórico-prática do Curso de Graduação em Ciências Contábeis;

O Regulamento do Componente Estágio Curricular Supervisionado foi aprovado pela Resolução nº. 172/2006, que aprovou o novo projeto pedagógico do curso a partir do ano de 2007. Logo em seguida, a Resolução Nº 160/2007 aprovou a alteração na carga horária do Estágio Obrigatório, que passou a ser de 432 horas obrigatórias.

2.3 Trabalhos Anteriores

Beck e Halim (2006) analisaram a experiência de estagiários na área de ciências contábeis e verificaram que os mesmos relataram vários resultados significativos de aprendizagem, dos quais os mais significativos foram habilidades pessoais e interpessoais e, de menor importância foram as habilidades técnicas.

Muhamad et al. (2009), fizeram pesquisa com estudantes da Faculdade de Administração e Contabilidade, da Universidade de Malaya na Malásia, com o intuito de examinar se os benefícios esperados pelos alunos antes da realização do estágio foram efetivamente alcançados ao final da realização do mesmo. Os autores constataram que, em geral, o estágio curricular não é capaz de proporcionar os benefícios esperados por parte dos estudantes. Entretanto, a realização desse componente é considerada fundamental para o acadêmico realizar uma escolha de sucesso em sua carreira profissional, bem como para melhorar o conhecimento em contabilidade. Destacaram também a importância da realização de estudos mais aprofundados para obter as razões dessas lacunas deixadas na comparação entre o antes e o depois no que diz respeito à percepção dos alunos. Este estudo foi usado como base para a realização da presente pesquisa.

Warinda (2013) buscou avaliar as experiências de estágio de estudantes de graduação em contabilidade em relação à carreira, habilidades sociais, incentivos e habilidades funcionais e técnicas. As expectativas dos alunos foram atendidas apenas em uma das vinte situações investigadas, referente à exposição a sistemas de informação. Apesar disso, os estudantes geralmente concordaram que se beneficiaram das experiências de estágio.

Sawani, Abdillah, Rahmat, Noyem e Sirat (2016) analisaram o nível de satisfação do empregador sobre o desempenho dos estagiários na área de contabilidade. Os resultados desse estudo revelaram que a maioria

dos empregadores estava satisfeita com o desempenho do estagiário em relação à responsabilidade de competência do trabalho e conformidade com os requisitos de trabalho.

No Brasil, Torres, Silva e Falk (2011) realizaram um estudo relacionado às competências profissionais, com o objetivo de levantar quais das competências necessárias ao contador perante o mercado de trabalho são desenvolvidas pelos acadêmicos durante o período de realização do estágio. Entre os três aspectos definidos como componentes da competência (conhecimento, habilidades e atitudes), o item com grande destaque para os discentes foi o desenvolvimento da atitude, mostrando o crescimento pessoal que o estágio proporciona. Embora nas dimensões de conhecimentos e habilidades os estudantes consideraram como pouco adquiridas, os autores concluíram que as atividades do estágio contribuem para o desenvolvimento de tais competências, sendo necessário melhorar a situação nesses dois quesitos.

Em pesquisa realizada por Araújo, Oliveira e Vieira (2013), sobre a importância do estágio para a formação acadêmica e profissional de estagiários, foi levantado que, para a grande maioria dos entrevistados, a realização do estágio foi considerada muito importante para o crescimento profissional. Além disso, pode-se destacar o grande número de respondentes que disseram ter boas perspectivas de crescimento dentro das empresas em que estão estagiando.

Cunha, Vogt e Biavatti (2015) identificaram a percepção dos alunos dos Cursos de Ciências Contábeis sobre a contribuição do Trabalho de Conclusão de Curso e do Estágio Curricular na aprendizagem e concluíram que a maior contribuição foi o conhecimento técnico obtido.

Santos, Bilac, Cunha e Barbosa (2017) analisaram a contribuição do estágio supervisionado para os estudantes de contabilidade. Dentre os resultados verificaram que: 1) a maioria dos alunos (92,3% do total dos respondentes) enxerga o estágio como uma matéria fundamental para o crescimento profissional, 2) 50% dos respondentes fizeram estágio em escritório de contabilidade ;3) 61% fizeram estágio na área contábil;4) para 69,2% o conhecimento adquirido durante a realização do estágio foi muito importante para sua formação profissional; 5) 73,1% dos respondentes afirmaram que o conhecimento adquirido na faculdade foi aplicado no desenvolvimento do estágio; 6) 38,5% dos respondentes não sentiram dificuldades para estagiar; 7) quanto às habilidades desenvolvidas no estágio, para 71,2% dos respondentes foi o trabalho em equipe, para 63,5% foi a iniciativa a pontualidade foi escolhida por 61,5% dos respondentes, ética profissional por 51,9%, 6) 55,8% dos respondentes estão muito satisfeitos com o estágio realizado.

Souza e Miranda (2019) investigaram como as Instituições de Ensino Superior organizam e operacionalizam o estágio curricular supervisionado nos Cursos de Ciências Contábeis no Brasil à luz da Teoria Experiencial de Aprendizagem de David Kolb.

No geral, verifica-se que os trabalhos feitos no Brasil sobre o tema não buscaram investigar as expectativas em relação ao estágio, o que é a proposta desse estudo.

3 Procedimentos Metodológicos

Em relação ao aspecto metodológico, a presente pesquisa objetiva apresentar as características de uma amostra populacional e relacionar algumas variáveis no contexto do componente curricular denominado “estágio obrigatório”, sendo assim, se caracteriza como uma pesquisa descritiva.

Os dados da pesquisa foram coletados por meio de um levantamento junto aos acadêmicos da UEM, localizada no Sul do Brasil. Esses dados foram tabulados e com a utilização de técnicas estatísticas, algumas inferências foram realizadas, caracterizando-se assim com uma pesquisa quantitativa. Em função de o estágio obrigatório poder ser realizado apenas a partir do segundo ano do curso, os questionários foram aplicados somente aos alunos que já haviam concluído o estágio, podendo estes estar na segunda, terceira ou quarta série do curso, mas apenas para os alunos que já havia feito esse componente curricular. O levantamento de

dados juntos aos alunos que já realizaram o estágio foi efetuado no campus sede e no campus regional de Cianorte que também possui o curso de Ciências Contábeis.

A pesquisa se caracteriza como uma replicação adaptada da pesquisa de Muhamad et al. (2009), cujo objetivo foi avaliar a percepção dos acadêmicos antes e depois do programa de estágio da Faculdade. A adaptação refere-se ao levantamento dos dados demográficos e também a inclusão de algumas questões adicionais ao final do questionário, após a apresentação das vinte questões originais.

Primeiramente foi feita a tradução do questionário para o português e revisado por um pesquisador da área de ensino e pesquisa em Contabilidade. Em seguida, o questionário passou pela avaliação de um dos coordenadores de estágio do curso, que sugeriu o acréscimo de mais uma questão ao final, abrangendo sete itens considerados importantes para avaliar a opinião dos alunos.

Após a definição das questões foi feito o pré-teste do questionário com dois alunos do quarto ano, um do período noturno e outro do período matutino. Para este teste, o questionário foi aplicado duas vezes: na primeira, as questões foram organizadas em dois blocos, sendo primeiro as perguntas com a percepção anterior ao estágio e depois as perguntas com foco na percepção atual; a segunda forma de apresentação das perguntas trouxe as questões agrupadas, contendo duas escalas (o antes e o depois) em uma só pergunta. A segunda versão se mostrou mais aceitável pelos alunos e mais fácil de ser compreendida por todos.

Dessa forma, a versão final do questionário ficou com as questões agrupadas (antes e depois), com uma escala de 1 (discordo totalmente) a 10 (concordo totalmente). Assim como o questionário de Muhamad et al. (2009), foi colocada uma parte inicial contendo os dados demográficos (sexo, idade, forma de ingresso na instituição, local de realização do estágio etc.). Além disso, apresenta um termo de esclarecimento e um termo de consentimento para os participantes da pesquisa. O questionário foi aplicado apenas para os alunos que já haviam terminado o estágio obrigatório, incluindo acadêmicos do período matutino e noturno, sendo respondido uma única vez por aluno com as percepções antes e depois da realização do estágio.

A amostra foi definida por conveniência, sendo não probabilística. Como já destacado anteriormente, o primeiro ano não foi considerado na população por não ser possível a realização do estágio obrigatório nessa série. No campus sede (Maringá), os alunos de todas as turmas da segunda, da terceira e da quarta séries somaram 395 e, em Cianorte, 129 alunos. Ao todo foram coletados 102 questionários, com uma taxa de resposta de 19%. Quatro questionários foram invalidados por falta de preenchimento em alguns campos. Portanto, a amostra final da pesquisa contou com 98 questionários. Destaca-se que a segunda série em Maringá conta com 110 alunos, mas apenas 3 participaram da pesquisa. Isso ocorre porque a maioria dos alunos faz o estágio quando estão na terceira e quarta séries e, de forma geral, quem inicia na segunda série acaba o mesmo nas séries posteriores. Desse modo, a inclusão dos alunos da segunda série reduziu a taxa de resposta, mas considerou-se importante incluir os mesmos na pesquisa.

Para o tratamento dos dados foi definida a utilização do teste t para amostras pareadas (comparando o mesmo sujeito em dois momentos). Um dos principais pressupostos para a utilização desse teste é a normalidade dos dados. Por se tratar de dados intervalares (escala likert), essa normalidade foi analisada pela assimetria e curtose dos dados, conforme sugere Marôco (2010, p. 59): “Se todas as variáveis manifestas apresentarem sk e ku próximo de 0 podemos concluir que o pressuposto da normalidade multivariada é plausível.”

Por fim, destaca-se que os achados obtidos foram usados na análise dos resultados e também para comparação com os resultados de Muhamad et al. (2009) e outros estudos citados na revisão de literatura.

Uma limitação do estudo é que a amostra analisada se refere aos alunos que terminaram o estágio supervisionado obrigatório no curso de Ciências Contábeis da UEM. Portanto, os resultados são específicos para esta amostra, não podendo ser generalizados para os demais alunos de outras Instituições de Ensino Superior ou outros cursos. Outra limitação é a forma de aplicação do questionário envolvendo as percepções antes e depois da realização do estágio sendo respondido de uma vez e não em momentos diferentes. Essa

forma escolhida se deve ao fato de que a coleta em momentos distintos demandaria mais dificuldade em encontrar o mesmo aluno para responder após o estágio.

4 Análise dos Dados

Os dados demográficos levantados na amostra pesquisada, apontam para uma maior representatividade feminina, correspondendo a 70,4% dos acadêmicos. Quanto à forma de ingresso na Universidade, foram encontradas três opções: Vestibular de Verão (47,96%), Vestibular de Inverno (36,73%) e Processo de Avaliação Seriado - PAS (15,31). Além disso, 84,75% dos respondentes têm entre 19 e 24 anos.

Com relação ao local de realização do estágio, cerca de metade dos envolvidos atuou em escritórios de contabilidade (51,02%), semelhante ao resultado encontrado por Santos et al. (2017). Empresas públicas e do ramo comercial também tiveram destaque, ambas com 12,24% do total de alunos. O restante (25,5%) está dividido entre empresas de consultoria, indústrias, prestadoras de serviços na área de advocacia, empresas de desenvolvimento de software e outras.

Entre os 98 questionários válidos, 60 deles são de alunos que iniciaram o estágio obrigatório no segundo ano do curso, ano em que é permitido começar a atividade. Isso mostra que a maioria dos alunos procura iniciar o estágio o quanto antes, o que pode ser entendido como um benefício, pois o acadêmico entra em contato com a atividade contábil, caso já não trabalhe na área. Apenas 5 alunos iniciaram o estágio no último ano do curso e o restante deles no terceiro ano.

Importante destacar que os resultados apresentados estão baseados na estatística teste t, cuja normalidade dos dados foi verificada pelos valores de assimetria e curtose, conforme sugerido por Marôco (2010) e já destacado na metodologia. Apesar de não ser consensual os valores de assimetria e curtose que indicam um desvio à normalidade dos dados, o próprio Marôco (2010) cita vários estudos empíricos (simulação e observação) indicando que valores absolutos de assimetria superiores a 3 e curtose superiores a 10, violam o pressuposto de normalidade. No caso da presente pesquisa, nenhuma das variáveis em estudo apresentou valores superiores a esses, quase todas as variáveis apresentaram valores absolutos de assimetria e curtose inferiores a 2.

Em relação aos resultados da pesquisa, verificou-se que a experiência do estágio foi satisfatória para os respondentes e a importância atribuída pelos alunos apresentou uma variação positiva na maioria dos itens, resultado semelhante ao de Santos et al. (2017), mas diferente do encontrado por Warinda (2013) e Muhamad et al. (2009).

De acordo com a Tabela 1, pode-se verificar que apenas cinco itens não apresentaram significância estatística (itens 3, 4, 5, 8 e 10). Esse resultado também se mostra diferente do encontrado por Muhamad et al. (2009), em que apenas cinco itens apresentaram significância estatística.

Tabela 1: Percepção dos estagiários antes e depois da realização do Estágio (Parte 1).

Nº	Questão	Média (Antes)	Média (Depois)	Média Pareada	Desvio Padrão Pareado	sig (p<0,05)	% aumento/ Redução
1	A experiência do estágio tem a capacidade de me preparar para ser um melhor profissional no futuro.	8,31	8,77	0,459	2,092	0,032	5,54
2	A experiência do estágio fornece conhecimento relevante e experiência prática para me auxiliar	8,01	8,71	0,704	1,996	0,001	8,74

Percepção dos alunos do curso de ciências contábeis sobre o estágio curricular obrigatório

	na adaptação ao meu futuro ambiente de trabalho.						
3	A experiência do estágio ajuda a relacionar as teorias aprendidas em sala de aula com o ambiente de trabalho.	7,93	7,73	0,194	2,838	0,500	-2,52
4	A experiência do estágio ajuda a melhorar o conhecimento na área de auditoria interna.	5,63	5,99	0,357	2,598	0,177	6,39
5	A experiência do estágio ajuda a melhorar o conhecimento na área de auditoria externa.	5,38	5,73	0,357	2,811	0,212	6,51
6	A experiência do estágio ajuda a melhorar o conhecimento em contabilidade financeira e relatórios financeiros.	7,23	8,02	0,786	2,378	0,001	10,93
7	A experiência do estágio ajuda a melhorar o conhecimento em contabilidade gerencial.	6,81	7,36	0,551	2,479	0,030	8,08
8	A experiência do estágio ajuda a melhorar o conhecimento em contabilidade pública.	4,64	5,02	0,378	2,295	0,107	8,19
9	A experiência do estágio ajuda a melhorar o conhecimento em contabilidade tributária.	6,95	8,00	1,051	2,476	0,000	15,11
10	A experiência do estágio ajuda a melhorar a habilidade na preparação de demonstrações financeiras.	7,43	7,85	0,418	2,495	0,100	5,65
11	A experiência do estágio ajuda a ter uma melhor compreensão na interpretação e avaliação das demonstrações financeiras.	7,12	7,96	0,837	2,283	0,000	11,80
12	A experiência do estágio ajuda a desenvolver habilidade em resolver problemas.	7,32	8,45	1,133	2,539	0,000	15,44
13	A experiência do estágio ajuda a desenvolver a habilidade de comunicação.	7,50	9,03	1,531	2,042	0,000	20,40
14	A experiência do estágio ajuda a desenvolver o relacionamento com outras pessoas.	7,47	8,85	1,378	1,897	0,000	18,47
15	A experiência do estágio ajuda a melhorar a autoconfiança e autoestima.	6,93	8,09	1,163	1,848	0,000	16,74
16	A experiência do estágio tem a capacidade de me expor a mais recente tecnologia adotada no local de trabalho.	6,73	7,97	1,235	2,205	0,000	18,42
17	A experiência do estágio tem a capacidade de fornecer a oportunidade de construir relacionamentos e uma rede social com as pessoas na área de negócios.	6,66	7,95	1,286	2,462	0,000	19,37
18	A experiência do estágio tem a capacidade de me dar oportunidade de ganhar dinheiro.	6,48	7,26	0,776	2,401	0,002	12,04

19	A experiência do estágio proporciona a experiência de trabalho necessária que pode melhorar minhas chances de conseguir um bom emprego após o término da graduação.	8,00	8,84	0,837	1,673	0,000	10,50
20	A experiência do estágio proporciona informação e experiências necessárias para escolher a carreira certa após o término da graduação.	7,63	8,42	0,786	2,107	0,000	10,35

Fonte: Elaboração própria.

As questões 1 e 2 fazem referência à expectativa dos estagiários para com o futuro, em relação a preparação profissional e ao fornecimento de conhecimento e experiência prática. Os acadêmicos consideraram a atividade do estágio extremamente importante para esses dois quesitos (média acima de 8,0 numa escala máxima de 10,0), principalmente após terem realizado o período de estágio.

A estatística calculada, para essas duas questões, foi significativa ao nível de 5%, ($p < 0,05$) indicando que, na percepção dos alunos, a expectativa em relação ao futuro após a realização do estágio foi alcançada. O mesmo ocorreu na pesquisa realizada por Araújo et al. (2013), onde a maioria dos estagiários consideraram uma ótima possibilidade de crescimento e com os resultados de Santos et al. (2017). Isso chama a atenção para o benefício que essa atividade pode trazer para o desenvolvimento profissional e também pessoal do aluno. Já na pesquisa desenvolvida por Muhamad et al. (2009), os alunos consideraram que a atividade do estágio não alcançou a expectativa desejada nesse quesito.

As questões 19 e 20 também buscaram verificar o quanto a experiência do estágio pode auxiliar na escolha da carreira certa após o término da graduação e também melhorar as chances de conquistar um bom emprego. Ambas as questões apresentaram aumento significativo (em torno de 10%) na média das opiniões dos respondentes, o que ressalta ainda mais a importância da realização do estágio durante a graduação, de tal forma que o acadêmico possa durante esse período estabelecer seu objetivo dentro da profissão contábil, rejeitando a hipótese de que a realização do estágio não influencia na escolha da carreira ou mesmo no alcance de um bom emprego. Também na pesquisa de Muhamad et al. (2009), o item 20 apresentou aumento de média e os estagiários indicaram que o período de estágio foi importante para a carreira.

As questões relacionadas ao desenvolvimento de habilidades de comunicação e relacionamento interpessoal (13 e 14) estão entre as que apresentaram maior porcentagem de aumento de média, considerando a opinião antes e depois do estágio. Este achado contrasta com os resultados obtidos por Muhamad et al. (2009), que concluiu que o estágio não contribuiu para melhorar as habilidades interpessoais. Os resultados da presente pesquisa mostraram que para a habilidade de comunicação esse crescimento foi de 20,4%, sendo o maior índice entre todas as questões, consequentemente apresentando significância estatística pela análise dos dados pareados (antes e depois), mostrando a importância dada pelos alunos ao desenvolvimento de comunicação e habilidades pessoais através do estágio. Torres et al. (2011) também destacam que a comunicação está entre uma das principais atitudes almejadas pelo mercado de trabalho dos profissionais de Contabilidade e uma das mais desenvolvidas durante o estágio. Destaca-se também o aumento de 19,37% em relação à oportunidade oferecida pelo estágio de construir relacionamentos com pessoas da área de negócios, sendo o item com o segundo maior percentual de crescimento. Santos et al. (2017) encontraram que as habilidades desenvolvidas durante a realização do estágio foram: trabalho em equipe responsável por 71,2% das respostas, iniciativa com 63,5%, pontualidade 61,5%, ética profissional com 51,9%, comunicação com clientes 48,1%, empreendedorismo desenvolvido por 17,3% e liderança com 15,4% das respostas. O resultado referente à habilidade de comunicação se assemelha com o encontrado no presente estudo.

Quando perguntado sobre a capacidade que o estágio possui de auxiliá-los a desenvolver a habilidade de resolver problemas (questão 12), os alunos consideraram válida a atividade para esse fim. O grau de relevância atribuído teve um aumento considerável de 15,44% na opinião dos mesmos, o que mostra a importância do estágio como uma etapa para o amadurecimento profissional dos acadêmicos que posteriormente irão se deparar com inúmeras situações problemáticas no ambiente de trabalho. Nota-se também a importância do estágio, na opinião dos respondentes, para a melhora da autoconfiança e da autoestima (questão 15), representada por um aumento de 16,74% comparando a opinião antes e depois.

Outro item com significativo progresso na média atribuída pelos alunos (pergunta 16) está relacionado com a exposição às mais recentes tecnologias adotadas no ambiente de trabalho do estagiário (18,42%). O que contrasta com os resultados encontrados por Muhamad et al. (2009), onde relataram exatamente o inverso. Com relação à capacidade de ganhar dinheiro através da experiência do estágio (questão 18) os respondentes também analisaram como um item relevante, pois apresentou um aumento de 12,04% na comparação antes e depois do período.

Apesar do aspecto positivo dos itens descritos até então, um em específico chama a atenção (questão 3), o qual solicita a percepção dos alunos sobre a relação entre as teorias ensinadas/desenvolvidas em sala de aula com o ambiente de trabalho. A comparação das médias antes e depois foi negativa, sendo a única questão que apresentou redução na média apontada pelos alunos. No entanto, os resultados mostraram que não houve significância na diferença das médias. Mesmo assim, é um ponto que merece atenção, pois confronta a hipótese de que a prática do estágio melhora o entendimento da teoria estudada em sala de aula. Considera-se que a expectativa de aplicação dos conhecimentos adquiridos na graduação era maior antes do que quando efetivamente realizaram o estágio obrigatório.

Outras duas questões que não apresentaram significância estatística na análise dos dados foram as questões 4 e 5, relacionadas a ajuda no conhecimento nas áreas de auditoria interna e externa. As médias para esses itens foram próximas de cinco e a porcentagem de aumento da média foi baixa para as duas questões (pouco mais de 6%). Por se tratar de áreas bem específicas, grande parte dos alunos tem pouco contato com as mesmas, conforme verificado nas áreas de atuação no estágio, o que pode explicar a baixa variação desses itens. De forma similar, os achados da pesquisa de Muhamad et al. (2009), também identificaram que a experiência do estágio não auxiliou o desenvolvimento dos conhecimentos em auditoria.

As questões 06 a 11 referem-se às percepções de que a experiência do estágio ajudou a melhorar o conhecimento, a habilidade e compreensão em relação a algumas áreas e atividades específicas da área contábil. Com exceção das questões 8 e 10, as demais apresentaram diferenças significativas, indicando que o estágio ajudou a melhorar os itens avaliados. Como por exemplo, a questão 6, que aborda a melhoria do conhecimento em relação à contabilidade financeira e relatórios financeiros, e que apresentou um $p < 0,05$, com aumento de 10,93% em relação à percepção antes da realização do estágio.

A questão sobre conhecimento na área de contabilidade pública (questão 08) teve a menor média tanto antes como depois do estágio (próxima de cinco), com apenas 8,19% de aumento, não apresentando significância. Uma possível explicação poderia ser o local de realização do estágio, em que são poucos os alunos que fazem o estágio em empresas públicas.

Um aspecto que merece destaque é o resultado apresentado na questão sobre a melhoria da habilidade na preparação das demonstrações financeiras (questão 10), em que normalmente se espera que o estágio possa contribuir nessa melhoria. No entanto, os resultados apontam não haver diferença nesse quesito após o desenvolvimento do estágio, indicando que as atividades desenvolvidas não mudaram as percepções em relação a esse item. Uma possível explicação para isso pode ser o fato de que os estagiários não desenvolveram atividades ligadas à elaboração dessas demonstrações, ou ainda, que as atividades realmente não acrescentaram nenhum conhecimento sobre esse quesito.

Ainda em relação a esse conjunto de questões, o item que obteve maior variação de média foi aquele relacionado à melhoria do conhecimento em contabilidade tributária, com 15,11% de aumento. Um fator relevante para esse aspecto pode ser o grande número de alunos que realizaram o estágio em escritórios e por conta disso tiveram mais contato com a área tributária.

A ajuda com relação a melhoria do conhecimento em contabilidade financeira e em relatórios financeiros (questão 6) obteve a segunda maior variação entre esses itens, com 10,93% de crescimento da média.

Em relação à melhoria da compreensão na interpretação e avaliação das demonstrações contábeis (questão 11) os alunos atribuíram uma média de 7,12, e depois, 7,96, o que mostra um nível maior de entendimento das demonstrações contábeis para os alunos que já passaram pela experiência do estágio.

Além das vinte questões presentes no questionário de Muhamad et al. (2009), foi inserida mais uma questão (tabela 2) que inclui sete itens considerados importantes para o estudo, relacionando a oportunidade oferecida pelo estágio em conhecer melhor certa área ou sua importância.

Tabela 2: Percepção dos estagiários antes e depois da realização do Estágio (parte 2).

Nº	Questão	Média (Antes)	Média (Depois)	Média Pareada	Desvio Padrão Pareado	sig (p<0,05)	% aumento/ Redução
21	A experiência do estágio tem a capacidade de me dar oportunidade de:						
21a	Conhecer os órgãos públicos.	6,03	6,62	0,592	2,376	0,015	9,78
21b	Conhecer os sindicatos de classe.	5,50	5,99	0,490	2,683	0,074	8,91
21c	Conhecer melhor a estrutura administrativa das empresas.	7,23	8,57	1,337	2,081	0,000	18,53
21d	Conhecer melhor a importância da profissão contábil.	7,67	8,76	1,082	2,282	0,000	14,21
21e	Conhecer melhor a importância da ética contábil.	7,41	8,28	0,867	2,502	0,001	11,74
21f	Conhecer melhor a prática contábil.	7,82	8,86	1,041	2,120	0,000	13,30
21g	Conhecer melhor a importância da teoria para a profissão contábil.	7,59	8,47	0,878	2,480	0,001	11,59

Fonte: Elaboração própria.

A primeira questão desse bloco solicita aos alunos se o estágio deu a oportunidade de conhecer melhor os órgãos públicos, tendo um aumento de 9,78 na média. O segundo item questionou se o estágio oportunizou o conhecimento dos sindicatos de classe, sendo o único entre os sete que não apresentou significância estatística.

O item de maior destaque entre as sete questões está relacionado à estrutura administrativa das empresas (item 21c). O significativo crescimento da média desse item, de 7,23 para 8,57, mostra como o estágio contribuiu para os estudantes conhecerem melhor como estão estruturadas as organizações. O aumento da média foi de 18,53%, sendo o maior dessa questão adicional.

As questões seguintes também obtiveram crescimento considerável para a comparação média entre antes e depois da realização do estágio. Para a oportunidade de conhecer melhor a prática contábil esse aumento representou 13,30%, com uma média final de 8,86 para a percepção após o período de estágio, sendo

uma das mais altas dentre todos os itens. Mostra que a experiência do estágio foi importante para a assimilação do exercício da contabilidade.

As perguntas envolvendo a capacidade do estágio de dar oportunidade de conhecer melhor a importância da profissão contábil, a importância da ética contábil e a importância da teoria para a profissão contábil tiveram respectivamente crescimento das médias de 14,21%, 11,74% e 11,59%. Isso mostra que com a prática do estágio os acadêmicos consideraram ainda mais importantes esses três itens.

Após a análise estatística dos dados coletados, verificou-se que o objetivo do estudo foi atingido. Quanto à questão de pesquisa: Como são percebidas as expectativas sobre o estágio curricular supervisionado pelos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis? Pode-se concluir que as expectativas esperadas com a realização do estágio, conforme percepção dos graduandos de Ciências Contábeis da UEM, foram no geral alcançadas. Os estudantes consideraram que a realização do estágio contribui pessoal e profissionalmente, sendo considerada uma experiência válida para a carreira do futuro contador. Resultado que contrasta com os achados de estudos internacionais como os de Warinda (2013) e Muhamad et al. (2009) e se assemelham a alguns resultados de estudos nacionais como o de Santos et al. (2017), mas apenas em alguns itens devido à diferença de objetivo entre os estudos.

5 Considerações finais

Em relação aos resultados, é relevante destacar, como ponto fraco encontrado, a dificuldade dos acadêmicos em relacionar as teorias aprendidas em sala de aula com o ambiente de trabalho, sendo esta a única questão que apresentou diminuição na expectativa dos alunos. Isso pode ser indício de que os estagiários estão desempenhando tarefas que não envolvem os conceitos/teorias abordados no curso, ou tarefas não ligadas a conhecimentos específicos do curso.

Cabe aqui um maior aprofundamento para levantar os motivos que levaram a essas respostas. Destaca-se que no regulamento de estágio obrigatório do curso de ciências contábeis da UEM, o orientador do estágio (professor da instituição) é responsável por analisar as atividades desempenhadas pelos estagiários e não permitir a realização de atividades operacionais que não têm relação com o curso. Esse ponto levanta a questão de que as atividades desenvolvidas nas empresas podem estar além do que é passado na sala de aula.

Percebe-se, de forma geral, que a realização do estágio curricular obrigatório é uma atividade importante para os acadêmicos. Representa um elo entre a universidade e a carreira profissional do acadêmico e proporciona um crescimento pessoal ao estagiário. Os resultados encontrados no presente estudo contribuem com informações relevantes sobre a importância do estágio para os alunos de Ciências Contábeis da universidade em questão, levantando também as principais dificuldades. Isso é importante na medida em que aponta para a universidade e para as empresas onde os estágios estão sendo realizados, o que pode ser feito para otimizar essa modalidade de ensino, especialmente no tocante ao relacionamento do que foi aprendido com a prática.

Essa pesquisa pode ser comparada com a de Muhamad et al. (2009), na qual os autores chegaram a resultados distintos, pois os acadêmicos consideraram que a atividade do estágio não foi capaz de dar-lhes os benefícios esperados. Como sugestão para pesquisas futuras, recomenda-se a análise da percepção das empresas com relação aos estagiários, buscando verificar a importância da realização dessa atividade, avaliando a contribuição do estágio para a formação de profissionais mais capacitados no mercado de trabalho e, conseqüentemente, trazer maiores benefícios para as próprias empresas.

Referências

- Araújo, R. O.; Oliveira, E. R. & Vieira, A. A. L. B. (2013). Estágio Supervisionado: Uma análise sobre a importância do Estágio para a formação acadêmica e profissional de estagiários. *Revista Científica da Faculdade Darcy Ribeiro*, v. 4, p. 32-37.
- Beck, J. E. & Halim, H. (2008). Undergraduate internship in accounting: What and how do Singapore interns learn from experience? *Accounting Education*, v. 17, n.2, p. 151-172. doi: 10.1080/09639280701220277
- Brasil. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF. Disponível em: <<http://www2.planalto.gov.br>>. Acesso em: 05 abril. 2015.
- _____. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Brasília, DF. Disponível em: <<http://www2.planalto.gov.br>>. Acesso em: 15 abril. 2015.
- Cunha, L. C.; Vogt, M. & Biavatti, V. T. (2015). Contribuições do trabalho de conclusão de curso e do estágio curricular para a aprendizagem: percepção dos alunos dos cursos de ciências contábeis. *Revista Contabilidade Vista & Revista*, V. 26, n. 1, p. 57-78.
- Divine, R.; Miller, J. L. R. & Wilson, J.H. (2007). Required internship programs in marketing: Benefits, challenges and determinants of fit. *Marketing Education Review*, v. 17, n 2, p. 45-52.
- Frey, M. R. & Frey, I. A. (2002). A contribuição do estágio supervisionado na formação do bacharel em Ciências Contábeis. *Contabilidade Vista & Revista*, v. 13, n 1, p. 93-104.
- Krug, H. N.; Ilha, F. R. Da S.; Silva, A. R.; Basei, A. P. & Maschio, V. (2008). Estágio Curricular supervisionado em Educação Física: Significado e importância sob a ótica dos acadêmicos do curso de licenciatura. In: Simpósio Nacional de Educação Física, 27, Pelotas. Anais...Pelotas: Simpósio Nacional de Educação Física, 2008.
- Lam, T. & Ching, L. (2007). An exploratory study of an intership program: The case os Hong Kong students. *Hospitality Management*, v. 26, p. 336-351. doi:10.1016/j.ijhm.2006.01.001.
- Martins, S. P. (2009). Estágio e relação de emprego. São Paulo: Atlas.
- Marôco, J. (2010). Análise de Equações Estruturais. Fundamentos teóricos, Software & Aplicações. Pêro Pinheiro: Report Number.
- Muhamad, R.; Yahya, Y.; Shahimi, S. & Mahzan, N. (2009). Undergraduate internship attachment in accounting: The intern"s perspective. *International Education Studies*, v. 2, n 4, p. 49-53.
- Pimenta, S. G. (2006). O Estágio na Formação de Professores – Unidade Teoria e Prática. São Paulo: Cortez.
- Santos, E. S.; Bilac, D. B. N.; Cunha, C. A. & Barbosa, S. M. (2017). A contribuição do estágio supervisionado para os estudantes de contabilidade. *Revista Humanidades e Inovação*, v. 4, n. 5, p. 201-215.
- Sawani, Y.; Abdillah, A.; Rahmat, M.; Noyem, J. A. & Sirat, Z. (2016). Employer's Satisfaction on Accounting Service Performance: A Case of Public University Internship Program. *Procedia: Social and Behavioral Sciences*, v. 224, p. 347-352.
- Souza, M. A. B & Miranda, G. J. (2019). Um estudo a respeito do estágio curricular supervisionado nos cursos de Ciências Contábeis no Brasil com foco na teoria experiencial de aprendizagem. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, v. 16, n. 39, p. 66-88.
- Torres, F. B. S.; Silva, A. P. F. & Falk, J. A. (2011). Competências profissionais demandadas aos contadores: adequação das atividades desenvolvidas através do estágio. *ConTexto*, v. 11, n. 20, p. 31-44.
- Universidade Estadual De Maringá. Regulamento do componente estágio supervisionado curricular. Estabelece as normas básicas para organização e funcionamento do componente Estágio Curricular Supervisionado, doravante denominado "Estágio", de alunos regularmente matriculados no Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Departamento de Ciências Contábeis. Disponível em: <<http://www.dcc.uem.br>>. Acesso em: 05 abril. 2015.
- _____. Resolução nº 009, de 23 de junho de 2010. Dispõe sobre o componente Estágio Curricular Supervisionado nos cursos de graduação e pós-graduação lato sensu da Universidade Estadual de Maringá. Universidade Estadual de Maringá. Disponível em: <<http://www.pen.uem.br/html>>. Acesso em: 05 abril. 2015.
- _____. Resolução nº 160, de 19 de dezembro de 2007. Aprova alterações no projeto pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Contábeis. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Estadual de Maringá. Disponível em: <<http://www.scs.uem.br/2007/cep/160cep2007.htm>>. Acesso em: 25 abril. 2015.

_____. Resolução nº 172, de 22 de novembro de 2006. Aprova novo projeto pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Contábeis. Disponível em: <<http://www.scs.uem.br/2006/cep/172cep2006.htm>>. Acesso em: 15 abril. 2015.

Warinda, T. (2013). Accounting students evaluation of internship experiences from a skills perspective. *International Journal of Asian Social Science*, v. 3, n 3, p. 783-799.

DADOS DOS AUTORES

Caio Cesar Violin de Alcantara

Mestre em Contabilidade pela Universidade Estadual de Maringá

E-mail: caioalcantara_94@hotmail.com

Fone: (044) 3011-3776

Kelly Cristina Mucio Marques

Doutora em Controladoria e Contabilidade

Universidade Estadual de Maringá – Departamento de Ciências Contábeis

Endereço: Av. Colombo, 5790

CEP: 87020-900 – Maringá /PR

E-mail: kcmmarques@uem.br

Telefone: (044) 3011-3776

Claudio Marques

Doutor em Controladoria e Contabilidade

Universidade Estadual de Maringá – Departamento de Ciências Contábeis

Endereço: Av. Colombo, 5790

CEP: 87020-900 – Maringá /PR

E-mail: cmarques@uem.br

Telefone: (044) 3011-3775

Contribuição dos Autores:

Contribuição	Caio Cesar Violin de Alcantara	Kelly Cristina Mucio Marques	Claudio Marques
1. Concepção do assunto e tema da pesquisa	x	x	
2. Definição do problema de pesquisa	x	x	
3. Desenvolvimento das hipóteses e constructos da pesquisa (trabalhos teórico-empíricos)	x	x	
4. Desenvolvimento das proposições teóricas (trabalhos teóricos os ensaios teóricos)			
5. Desenvolvimento da plataforma teórica	x	x	
6. Delineamento dos procedimentos metodológicos	x	x	x
7. Processo de coleta de dados		x	
8. Análises estatísticas	x	x	x
9. Análises e interpretações dos dados coletados	x	x	x
10. Considerações finais ou conclusões da pesquisa	x	x	x
11. Revisão crítica do manuscrito	x	x	x
12. Redação do manuscrito		x	